



INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO DE CIRURGIAS

Pollyana Rocha de Araújo¹, Samara Dourado dos Santos Moraes²

RESUMO

Introdução: O Gestor Saúde municipal é um programa online utilizado pela prefeitura de Teresina para agendamento de consultas, exames e procedimentos. Constitui uma tecnologia de informação que permite ganhos em eficiência e eficácia nesse processo de marcação. **Objetivo:** Descrever como a mudança no processo de autorizações de internação hospitalar por meio de sistema de informação contribuiu para melhoria agendamento de cirurgias do Hospital Universitário (HU) de Teresina. **Método:** Trata-se de estudo descritivo tipo relato de experiência. **Resultados:** Em outubro de 2017, iniciou - se o sistema de regulação de procedimentos on line em Teresina e conseqüentemente no HU. O serviço faz uso da internet para autorizar os procedimentos de cirurgia, o que agiliza e desburocratiza o processo. Anteriormente para que esse processo fosse realizado era necessário seguir uma série de protocolos burocráticos. Após a emissão da AIH pelo cirurgião era solicitado aos pacientes cópias de documentos que eram encaminhados ao núcleo de regulação interna do hospital que por sua vez os encaminhavam para central de regulação do município para análise pelo auditor do SUS que posteriormente retornava os documentos e somente a partir de então a cirurgia poderia ser realizada. Com o novo sistema de autorizações implantado as AIHs após serem emitidas, são cadastradas diretamente no Gestor Saúde municipal e automaticamente são autorizadas pelos auditores via web, tornando o agendamento de cirurgias bem mais eficaz e eficiente. Outro grande ganho desse sistema foi a organização e transparência nas filas de espera. **Conclusão:** A incorporação dessa nova tecnologia de informação trouxe benefícios como a desburocratização, refletindo diretamente na carga de trabalho, nos custos e na agilidade para agendamento de cirurgias. Além disso, permite maior organização e transparência nas filas de espera coibindo possíveis fraudes que possam desobedecer à ordem de chegada destes pacientes na hora da realização das cirurgias.

Palavras chave: Cirurgia. Eficiência. Eficácia.

¹Mestre em Epidemiologia da Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: pollyanaraujo@hotmail.com

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.